

Por Regina Oliveira

O Dia Mundial do Braille, celebrado em 4 de janeiro, é uma ocasião especial para a Fundação Dorina Nowill para Cegos, pois marca o aniversário de Louis Braille, o visionário criador do sistema de leitura tátil. Essa data não é apenas uma celebração do passado, mas uma oportunidade valiosa para destacar a importância contínua do Braille na vida das pessoas cegas e com baixa visão, além de ressaltar os esforços da Fundação na promoção da inclusão e autonomia.

Em um mundo impulsionado por avanços tecnológicos, questiona-se a relevância do Braille. No entanto, mesmo diante das inovações, o Braille permanece uma ferramenta essencial para alfabetização e, conseqüentemente, leitura, escrita e aprendizado das pessoas cegas. Ele não apenas proporciona independência, mas também serve como base para a inclusão digital, permitindo o acesso a dispositivos eletrônicos e a participação ativa na sociedade da informação. O Braille é indispensável, sendo o único sistema natural de escrita e leitura para aqueles que nascem cegos ou perdem a visão nos primeiros anos de vida.

Desde o início das suas atividades, em 1946, a Fundação produz milhares de livros didáticos e literários distribuídos nacionalmente. Além disso, a instituição promove cursos de formação de educadores, conscientizando sobre a importância do Braille na verdadeira inclusão de crianças e jovens cegos.

O projeto LEGO Braille Bricks, por exemplo, é uma iniciativa lançada em 2019 internacionalmente, que capacita educadores e promove a alfabetização de maneira lúdica e inclusiva. Cada peça no kit do LEGO Braille Bricks mantém seu formato original, mas os relevos são correspondentes a números e letras do alfabeto braille, tendo também a impressão em tinta, permitindo que crianças com e sem deficiência visual brinquem e aprendam juntas.

Com investimento na modernização, desde a década de 1980, a Fundação Dorina utiliza tecnologia de ponta para aprimorar os processos de produção e impressão de textos em

Dia Mundial do Braille: a celebração da inclusão e da autonomia

Braille, e, atualmente, possui um dos maiores parques gráficos da América Latina em capacidade produtiva, demonstrando seu compromisso com a eficiência e a disseminação do Braille. A conscientização é essencial para projetos em parceria com órgãos públicos e, também, para empresas que buscam disseminar o Braille e destacar seu papel na independência e autonomia das pessoas com deficiência visual. Por isso, a colaboração da sociedade é crucial para superar esses desafios.

Em 2024, a Fundação concentrará esforços para garantir que, em 2025, ano do bicentenário da apresentação do Sistema Braille, todos os estudantes cegos e com baixa visão tenham acesso imediato a seus livros no primeiro dia de aula. A Fundação prioriza a qualidade na produção de textos em Braille, seguindo padrões nacionais e internacionais. As formações envolvem especialistas, e a produção baseia-se em documentos elaborados por entidades de renome. Profissionais e educadores capacitados desempenham um papel crucial na disseminação efetiva do Braille na sociedade.

A Fundação Dorina, além de empenhar-se na produção de livros em Braille com a qualidade e as características necessárias à leitura tátil, possui um parque gráfico preparado para atender à expansão do Programa Nacional do Livro Didático, que atende a estudantes de todo o país.

Neste Dia Mundial do Braille, a Fundação Dorina Nowill para Cegos reforça seu compromisso com a promoção do Braille como instrumento de inclusão e autonomia. O desafio é real, mas com conscientização e colaboração, podemos garantir que o Braille continue a iluminar os caminhos da educação inclusiva para todos. Que linhas Braille, tablets ou displays se tornem recursos naturais para a leitura de textos preferidos, proporcionando uma experiência verdadeiramente inclusiva.

Regina Oliveira é coordenadora de revisão de Braille da Fundação Dorina Nowill para Cegos.

Sobre a Fundação Dorina Nowill para Cegos

A Fundação Dorina Nowill para Cegos é uma organização sem fins lucrativos e de caráter filantrópico. Há 77 anos se dedica à inclusão social de crianças, jovens, adultos e idosos cegos e com baixa visão. A instituição oferece serviços gratuitos e especializados de habilitação e reabilitação, dentre eles orientação e mobilidade e clínica de visão subnormal, além de programas de inclusão educacional e profissional.

Responsável por um dos maiores parques gráficos braille em capacidade produtiva da América Latina, a Fundação Dorina Nowill para Cegos é referência na produção e distribuição de materiais nos formatos acessíveis braille, áudio, impressão em fonte ampliada e digital acessível, incluindo o envio gratuito de livros para milhares de escolas, bibliotecas e organizações de todo o Brasil.

A instituição também oferece uma gama de serviços em acessibilidade, como cursos, capacitações customizadas, audiodescrição e consultorias especializadas como acessibilidade arquitetônica e web. Com o apoio fundamental de colaboradores, conselheiros, parceiros, patrocinadores e voluntários, a Fundação Dorina Nowill para Cegos é reconhecida e respeitada pela seriedade de um trabalho que atravessa décadas e busca conferir independência, autonomia e dignidade às pessoas com deficiência visual.

Mais detalhes aqui no site.